



Memória Descritiva

O Oleão chegou ao bairro

DESCRIÇÃO E ENQUADRAMENTO:

Enquanto escola integrante do programa “Eco-Escolas” foi-nos colocado o desafio de criar uma história e apresentá-la através de um teatro de fantoches, cujo objetivo principal seja captar a atenção de todos para o efeito negativo do derrame de óleos alimentares nos cursos de água, rios e oceanos. Pretendemos e acreditamos que a nossa história contribuirá para a alteração de comportamentos e, conseqüentemente, um impacto nas preocupações ambientais através do de uma melhoria no desempenho ambiental nas escolas, ajudando a preservar o nosso meio ambiente.

Após a chuva de ideias partilhadas pelos alunos, decidiu-se que a nossa personagem principal seria o Oleão e toda a história localizada e desenvolvida no bairro da amizade.

Os alunos participaram com empenho e alegria nesta atividade que foi muito enriquecedora, e onde tiveram a oportunidade de demonstrar a sua criatividade.

Assim, fizemos arte com uma história encantadora, onde a nossa maior preocupação é a preservação do ambiente.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Recursos necessários

- Pacotes de leite;
- Papel pardo;
- Papel crepe;
- Cola quente;
- Recortes de revistas de produtos alimentares;
- Lápis de cor;
- Lápis de cera;
- Desperdício de goma Eva;
- Folhas de papel.

Procedimento

Solicitou-se aos alunos que elaborassem uma história.



Jardim-Escola João de Deus - Entroncamento

Recolheram alguns elementos de desperdício alimentar.

Foram criados seis fantoches com recurso a vários materiais de desperdício, nomeadamente alimentar e não alimentar.

Procedeu-se à construção e decoração dos cenários com recurso ao desenho criativo.

O trabalho foi realizado pelos alunos do 4º Ano do Jardim Escola João de Deus - Entroncamento

PROJETO ECO-ESCOLAS
Associação Jardins Escolas João de Deus
maio 2022

Memória Descritiva Fotográfica

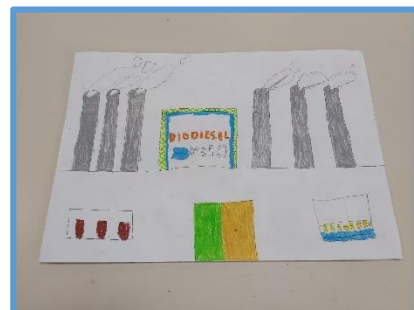
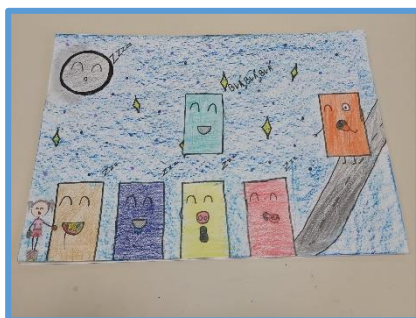
O Oleão chegou ao bairro

INÍCIO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO



CONCLUSÃO DO PROJETO

CENÁRIOS



FANTOCHES





“O Oleão chegou ao bairro”

Era sexta-feira e o Oleão chegou ao Bairro da Amizade! Cansado, procurou o Eco ponto para poder descansar na sua nova casa.

Quando finalmente encontrou o Eco ponto, todos os seus colegas estavam a dormir. O Embalão ressonava, o Papelão dormia de boca aberta, o Vidrão ia falando enquanto dormia, o Pilhão dormia como um bebé e o Lixo Orgânico mastigava a comida enquanto dormia!

Oleão estava feliz por conhecer a sua nova casa e ficou ansioso para, no dia seguinte, conhecer os seus novos amigos. Foi descansar e dormiu profundamente, como uma pedra.

Assim que o dia nasceu os ecopontos começaram a acordar e ficaram espantados com o novo morador. O Papelão, como sempre o mais falador, disse:

- Pessoal, quem é aquele?
- É um intruso, certamente! – diz o Pilhão.
- Sugiro que esperemos que acorde para que nos diga quem é! – aconselhou o Embalão.

O Lixo Orgânico, sempre muito vaidoso, estava mais preocupado com a sua aparência e nem reparou no que estava a acontecer.

- Tenham calma rapazes! Eu, com a minha longa experiência, concordo com o Embalão e acho que devemos esperar que ele acorde. – disse o Vidrão.

O tempo passou e entretanto o Oleão acordou.

Todos os outros ecopontos ficaram fixos, a olhar para o Oleão, até que o Oleão disse:

- Bom dia!
- Bom dia! – responderam em coro.
- Bem vindo! Como te chamas? – questionou o Vidrão.
- Chamo-me Oleão e recolho o óleo alimentar e o azeite das casas das pessoas.
- Para que é que se recolhe óleo??? – perguntou o Pilhão.

O papelão, com a sua grande boca, começou logo a falar para tentar explicar:

- Oh amigos, se ele existe é porque é importante, assim como nós!

- Muito bem pensado! Com toda a certeza...se ele aqui está é porque é importante! – elogiou o Vidrão, o mais velho dos ecopontos.

- Eu recolho óleo alimentar e azeite para a produção de biodiesel, um combustível sustentável.

- Não entendi muito bem, podes explicar melhor? – pede o Papelão.



- Os óleos alimentares são um resíduo, ou seja, um lixo altamente poluente para o ambiente se não for reciclado.

- Continua, continua... - pede o Embalão.

- Quando os óleos não eram reciclados cada litro de óleo poluía um milhão de litros de água! Imaginem!!!

- Desculpa, distraí-me, podes continuar a explicar? – pediu o Lixo Orgânico

- O esgoto nunca deve ser o sítio onde se deita óleo alimentar usado porque vai parar aos rios e mares e também pode estragar os sistemas de tratamento das águas, as ETAR's.

- Mas como estraga? – pergunta o Papelão.

- A gordura que se acumula nos filtros, tapa-os e faz com que não funcionem bem e prejudica o tratamento das águas. – continua a explicar o Oleão.

- Uau...estou a adorar aprender mais contigo! Ainda bem que vieste! – comenta o Embalão.

- Oleão, penso que também se pode falar em poupança de dinheiro, não é? – questiona o Vidrão.

- Verdade! Podemos poupar quando aproveitamos o óleo da cozinha! Se transformarmos o óleo em biocombustível, teremos um combustível sustentável e não precisamos de comprar! Pouparamos dinheiro e o poupamos o ambiente!

- É a isso que se chama “mobilidade mais sustentável”? – pergunta o Papelão.

- Exatamente! – responde o Oleão.

- Sabes dizer-nos quanto poupamos? – pergunta o Embalão.

- Eu sei que com 1000 litros de óleo alimentar usado são produzidos cerca de 950 litros de biodiesel.

- Oh...E o biodiesel é o tal biocombustível que é amigo do ambiente! Que bom! – exclamou o Pilhão.

- Mas onde é que se faz esse biodiesel? – pergunta o Papelão.

- Há uma fábrica na zona de Aveiro que trata os óleos alimentares usados que recolhe e faz a sua transformação em biodiesel. Essa fábrica é da marca Prio.

Depois de conversarem um dos ecopontos teve uma excelente ideia:

- É importante que toda a população saiba que também pode reciclar óleo, além de vidro, papel, embalagens, pilhas...o que poderemos fazer? – diz o Vidrão.

- Tive uma ideia! Com o meu papelão podemos fazer um cartaz gigante para que todos saibam a importância do nosso novo amigo, o Ecoponto Oleão! – disse o Papelão.



Jardim-Escola João de Deus - Entroncamento

O Pilhão como é tão trapalhão, ao falar, enganou-se a pronunciar uma frase e rimou sem querer!

- Com o óleo no Oleão, temos o ambiente na mão! - disse o Pilhão, sem querer.

Então os amigos ecopontos disseram:

- Boa! Excelente slogan! – disseram os ecopontos em coro.

- “Solgan”?! O que é “solgan”? – pergunta o Pilhão.

O Vidrão corrige-o e esclarece:

- É slogan, ou seja, uma frase que rima e ajuda a entender a mensagem que se quer transmitir.

- Tive outra ideia! Podemos fazer uma música acerca do Oleão e da sua grande importância. – disse o Embalão.

- Uau! Depois essa música passa na TV e na Rádio e eu vou ficar ainda mais famoso! – diz o Lixo Orgânico, sempre vaidoso.

- Oh Lixo!!! Todos somos importantes...lembras-te? – disseram todos os ecopontos.

- Sim, sim. – disse o Lixo, envergonhado.

- Obrigada pela vossa ajuda, estou sensibilizado com a vossa simpatia, não era preciso tanto! - diz o Oleão.

- Deixem-se de lamechices e toca a trabalhar! Mãos à obra! – diz o Papelão

Dividiram-se em equipas e o Papelão fez o cartaz com o Lixo Orgânico, o Embalão e o Vidrão dedicaram o seu tempo a escrever a música enquanto o Pilhão e o Oleão já imaginavam e treinavam a coreografia.

Na segunda-feira estava tudo pronto para que o Bairro da Amizade soubesse da chegada do Oleão e da sua importância.

Nasceu assim mais um bairro ecológico por ser preocupado com o nosso planeta!